



FURNAS APÓIA BRASIL ALFABETIZADO



Foto: Arquivo FURNAS

Sessenta e quatro alfabetizadores foram capacitados na Usina de Marimondo para ensinar jovens e adultos a ler e a escrever

Municípios de Minas Gerais, Goiás e São Paulo totalizaram 1.369 inscrições

Começaram no início de novembro, as aulas do curso de alfabetização para jovens e adultos do programa Brasil Alfabetizado, do Ministério da Educação, que a Coordenação de Responsabilidade Social de FURNAS e a Alfalit

Brasil, empresa credenciada pelo MEC, estão promovendo em cidades de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Neste início de curso, inscreveram-se 1.369 pessoas que querem aprender a ler e a escrever.

Com o apoio de FURNAS, o objetivo do programa é erradicar o analfabetismo entre pessoas com mais de 15 anos nos municípios de Alpinópolis, Araporã, Itutinga, Fronteira, Planura, Canápolis e São José da Barra, em Minas Gerais; Itumbiara, em Goiás, e Colômbia, em São Paulo.

Antes mesmo de começarem as aulas, o programa Brasil Alfabetizado movimentou o Centro de Treinamento de Furnas, em São José da Barra, e a Usina de Marimondo, em Fronteira, Minas Gerais, com a capacitação dos alfabetizadores.

ESCOLA DE FÁBRICA INICIA CURSOS



Foto: Arquivo FURNAS

Convênio com o Ministério da Educação capacita para o mercado de trabalho industrial

As aulas inaugurais do curso de solda industrial, dia 31 de outubro, no Rio de Janeiro, e Eletricista de Manutenção e Mecânica Geral, no dia 10 de novembro, em Minas Gerais, deram início às ações de FURNAS no programa Escola de Fábrica, do Ministério de Educação, em parceria com o Senai.

André Luiz de Souza, do Senai de Paciência, dá início à aula inaugural do curso de solda

Criado para promover a capacitação profissional de jovens de baixa renda e compatibilizar a preparação dos adolescentes com as necessidades do mercado de trabalho, o programa visa a inclusão social de rapazes e moças de 16 a 24 anos que, após seis meses de cursos preparatórios, terão aumentadas suas chances de emprego na indústria.

Os cursos ministrados por FURNAS incorporam dois projetos que a Coordenação de Responsabilidade Social da Empresa já realizava nos dois estados. O curso de solda foi criado com base no projeto Soldando o Futuro, uma iniciativa dos empregados voluntários da Usina de Santa Cruz, que desde 2002 forma



PROJETO DISCUTE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DA MULHER

Entrevistas com empregados e oficinas nas comunidades sobre o tema já foram realizadas em oito áreas regionais

Recrutados entre pessoas com segundo grau completo, eles tiveram três dias de aulas e atividades para se tornarem educadores populares, ou facilitadores, como os classificam a diretora educacional da Alfalit Brasil, Maxiene Ferreira. Para auxiliar nas aulas de alfabetização, os educadores populares contam com o Livro do Facilitador, o Livro de Sugestões de Atividades e o Resgatando a Cidadania. □

soldadores e serralheiros na zona Oeste do Rio de Janeiro e no município de Itaguaí, vizinho à usina.

Dentro do programa Escola de Fábrica, o curso de solda formará 20 profissionais e as aulas serão no Senai, no bairro de Paciência e na Usina de Santa Cruz.

O projeto para electricista e mecânico nasceu das ações dos voluntários sediados em São José da Barra (MG), cidade próxima à Usina de Furnas, que já preparavam jovens para exercer essas funções naquela região. □

Em cumprimento ao terceiro Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (Igualdade entre os sexos e valorização da mulher), dentro das diretrizes do Comitê Permanente para as Questões de Gênero, do Ministério de Minas e Energia (MME) e Empresas Vinculadas, FURNAS elaborou e implantou o projeto Construindo um Olhar Coletivo sobre a Mulher numa Perspectiva de Gênero, que concorre ao Selo Pró-Equidade de Gênero 2006.

O projeto, liderado pela Coordenação de Responsabilidade Social (CS.P), em parceria com os demais setores da Empresa, recolheu depoimentos no Escritório Central, realizou entrevistas coletivas com empregados em oito áreas regionais, oficinas com as comunidades dessas áreas, e uma mesa-redonda para discutir as questões de equidade de gênero, com a presença da coordenadora do Comitê Permanente do MME, Maria Beatriz Faria.

Além dessas atividades, o projeto criou o Grupo Gênero (GG), formado por representantes de todas as diretorias de FURNAS, para sistematizar e acompanhar as etapas do trabalho. A Empresa inscreveu este projeto no Selo Pró-Equidade de Gênero 2006, instituído pela Secretaria Especial de Política para as Mulheres e que premiará iniciativas dirigidas à mulher sob a ótica da equidade de gênero.

Diagnóstico

As entrevistas com os empregados e as oficinas de mobilização com as comunidades são a primeira etapa da composição do diagnóstico da situação da mulher, documento que servirá de base às sugestões de valorização do trabalho da mulher em unidades de FURNAS e cidades vizinhas. O objetivo das oficinas é despertar um novo olhar para a mulher, descobrindo as oportunidades que elas podem aproveitar para colaborar com o desenvolvimento local, consolidando a responsabilidade social de FURNAS nessas regiões.

Em todas as áreas visitadas, a equipe da CS.P contou com a participação de uma integrante do GG de cada diretoria. A primeira área foi a do Escritório de Construção de Porto Velho, em Rondônia, em 22 de julho, com oficina na comunidade da Cachoeira do Teotônio. A segunda, a Subestação de Mogi das Cruzes, em São Paulo, em 5 de agosto. A terceira, a Usina de Itumbiara, em Goiás, no dia 12 de agosto, com a oficina, no clube Cidadão Progresso e Talento, na cidade de Itumbiara. No dia 16 de agosto, a equipe esteve na Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa, em Goiás, e na cidade vizinha de Minaçu. A quinta área foi a Usina de Furnas, em Minas Gerais, em 23 de agosto, com oficina na cidade de São José da Barra. No dia 30 de agosto, a sexta área visitada foi a da Subestação de Vitória, no Espírito Santo, com oficina na cidade de Serra. Na sétima, a Usina Termelétrica de Campos, no Rio de Janeiro, a oficina com a comunidade foi das mais concorridas, com 62 pessoas, quando a média não ultrapassava 30. E a última área, a Subestação de Ivaiporã, no Paraná, no dia 13 de setembro, com oficina na cidade de Ivaiporã. □